



## ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO BRASIL: ATUALIZAÇÕES LEGAIS E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

### HOSPITAL DENTISTRY IN BRAZIL: LEGAL UPDATES AND SCIENTIFIC PRODUCTION

#### Informações dos autores:

**Lorena Sobreira Gouveia** 

gouveialorena97@gmail.com

Centro Universitário - Unifacisa, Campina Grande - Paraíba, Brasil

**Alice Vitória de Lima** 

alicevitoriadelima65@gmail.com

Centro Universitário - Unifacisa, Campina Grande - Paraíba, Brasil

**Analice Cordeiro Dantas** 

Analice.dantas@maisunifacisa.com.br

Centro Universitário - Unifacisa, Campina Grande - Paraíba, Brasil

**Débora Gomes Araújo** 

debora.araujo@maisunifacisa.com.br

Centro Universitário - Unifacisa, Campina Grande - Paraíba, Brasil

**José Eraldo Viana Ferreira** 

jose.eraldo@maisunifacisa.com.br

Centro Universitário - Unifacisa, Campina Grande - Paraíba, Brasil

---

#### Contribuição dos autores:

**GOUVEIA LS** – Escrita, metodologia, rascunho original; **LIMA AV** – Investigação, metodologia; **DANTAS AC** – Investigação, metodologia; **ARAÚJO DG** – Escrita- rascunho original; **FERREIRA JEV** – Metodologia, escrita - revisão e edição.

#### RESUMO

**Introdução:** A Odontologia Hospitalar (OH) é uma especialidade odontológica recente, responsável pela promoção da saúde bucal de indivíduos que necessitam de cuidados em ambiente hospitalar, contribuindo diretamente para a manutenção da homeostase e para a saúde geral dos pacientes. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo analisar na literatura científica a evolução histórica da OH no Brasil, destacando seus aspectos históricos e científicos. **Metodologia:** Estudo descritivo, de abordagem exploratória, elaborado a partir de uma revisão integrativa da literatura, e de uma pesquisa Documental. Foram integrados artigos científicos com informações acerca da evolução da Odontologia Hospitalar no Brasil na última década. Os dados foram obtidos em documentos já publicados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da

---

**Indicação do autor para correspondência:**

**Nome Completo:** José Eraldo Viana Ferreira

**Endereço:** R. Manoel de Barros Filho, 122, Catolé, Campina Grande - PB, Brasil

**E-mail:** jose.eraldo@maisunifacisa.com.br

**Recebido em:** 29/09/2025

**Aprovado em:** 27/11/2025

Saúde (LILACS), SciELO e PubMed, no período de 2014 a 2024. Os critérios de inclusão consideraram: relação com o tema proposto, publicações em língua portuguesa ou inglesa, disponibilidade do texto completo e pertinência à área temática de OH. As fontes documentais obtidas foram realizadas nas bases de dados da Câmara Federal dos Deputados (Projetos de Leis) e do Conselho Federal de Odontologia. A coleta dos dados ocorreu entre fevereiro e abril de 2024. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados demonstram que a presença do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional responsável pelo paciente hospitalizado — especialmente em Unidades de Terapia Intensiva — proporciona inúmeros benefícios. Entre eles destacam-se: melhoria da qualidade de vida por meio da higiene bucal adequada, prevenção de infecções graves como a pneumonia associada à ventilação mecânica, diagnóstico precoce de lesões bucais e redução do tempo de internação, o que contribui para a diminuição dos custos hospitalares. **Considerações Finais:** Portanto, observa-se um avanço significativo da OH no Brasil, nas últimas décadas, sobretudo, importante pelo reconhecimento da especialidade pelo Conselho Federal de Odontologia. Contudo, necessita-se de projeto de leis que tornem obrigatória a presença desses profissionais no ambiente hospitalar, integrando-se as equipes multiprofissionais.

**Palavras-chave:** Odontologia; Odontologia Hospitalar; UTI; Equipe multidisciplinar.

## ABSTRACT

**Introduction:** Hospital Dentistry (HD) is a recent dental specialty responsible for promoting oral health in individuals who require care in a hospital setting, contributing directly to the maintenance of homeostasis and the overall health of patients. **Objective:** This study aims to analyze, within the scientific literature, the historical evolution of HD in Brazil, highlighting its historical and scientific aspects. **Methodology:** This is a descriptive study with an exploratory approach, conducted through an integrative literature review and documentary research. Scientific articles addressing the evolution of Hospital Dentistry in Brazil over the past decade were included. Data were obtained from documents published in the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), SciELO, and PubMed databases, covering the period from 2014 to 2024. Inclusion criteria were: relevance to the proposed theme, publications in Portuguese or English, availability of full text, and pertinence to the HD thematic area. Documentary sources were also collected from the databases of the Federal Chamber of Deputies (Legislative Proposals) and the Federal Council of Dentistry. Data collection occurred between February and April 2024. **Results and Discussion:** The analyzed studies demonstrate that the presence of a dentist on the multidisciplinary team responsible for hospitalized patients—especially those in Intensive Care Units—provides numerous benefits. These include improved quality of life through adequate oral hygiene, prevention of severe infections such as ventilator-associated pneumonia, early diagnosis of oral lesions, and reduction in hospital stay duration, contributing to decreased hospital costs. **Final Considerations:** Therefore, a significant advancement of HD has been observed in Brazil in recent decades, particularly following the official recognition of the specialty by the Federal Council of Dentistry. However, legislative measures are required to make the presence of these professionals mandatory in hospital settings, ensuring their

integration into multidisciplinary health teams.

**Keywords:** *Dentistry; Hospital Dentistry; ICU; Multidisciplinary team.*

## 1 INTRODUÇÃO

A Odontologia Hospitalar (OH) é uma especialidade odontológica recente que atua na promoção da saúde bucal de indivíduos que necessitam de assistência em ambiente hospitalar, contribuindo para a manutenção da homeostase e da saúde geral do paciente (Barros *et al.*, 2024). Antes da consolidação da OH, pacientes portadores de afecções sistêmicas, muitas vezes hospitalizados e totalmente dependentes de cuidados, encontravam-se impossibilitados de realizar uma higienização bucal adequada (Gonçalves *et al.*, 2014).

A atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar fundamenta-se no conceito de saúde integral e promoção da saúde. Trata-se de uma prática que visa ao cuidado das alterações bucais que demandam intervenções de equipes multidisciplinares (Lima *et al.*, 2022). Dessa forma, a OH pode ser compreendida como uma área destinada ao manejo de condições orais que exigem procedimentos complexos e atuação conjunta de diferentes profissionais da saúde (Souza; Nascimento; Yamashita, 2023; Miranda, 2018; Godoi *et al.*, 2009).

A saúde bucal é um componente essencial do bem-estar geral, e sua negligência pode levar a complicações significativas, prolongando o tempo de internação, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) (Souza; Nascimento; Yamashita, 2023). Por se tratar de uma especialidade integrada, o paciente é acompanhado de forma holística e o cuidado com a cavidade bucal funciona como proteção contra microrganismos que podem comprometer sua saúde sistêmica (Pascoaloti *et al.*, 2019).

Diversos estudos demonstram que a inserção do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional hospitalar contribui significativamente para o tratamento de pacientes internados, sobretudo em UTIs. A atuação do dentista colabora para a manutenção da saúde bucal, a prevenção de complicações infecciosas e a melhoria da qualidade de vida, dentro de uma visão integral de cuidado (Santana *et al.*, 2021). Assim, reconhecer e valorizar o papel deste profissional como parte essencial da equipe de saúde é fundamental para fortalecer abordagens colaborativas e interdisciplinares que favoreçam o bem-estar dos pacientes (Pires, Nascimento; Guedes, 2024).

As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são setores hospitalares caracterizados por alta complexidade assistencial e monitoramento contínuo de pacientes graves. Em situações que requerem a manutenção da oxigenação e/ou ventilação de indivíduos com insuficiência respiratória, utiliza-se a Ventilação Mecânica (VM) (Lemos; Junqueira, 2022).

A cavidade oral é frequentemente a primeira porta de entrada para diversos microrganismos que podem desencadear infecções respiratórias e evoluir para condições sistêmicas graves, sendo a pneumonia uma das mais recorrentes (Barros *et al.*, 2023). Uma higienização bucal eficiente reduz a colonização bacteriana e diminui o risco de aspiração de secreções contaminadas por patógenos responsáveis pela pneumonia associada à ventilação mecânica (Lima *et al.*, 2022). Estudos recentes confirmam que a boca representa um dos principais focos infecciosos, reforçando a necessidade da

manutenção rigorosa da higiene oral para prevenir possíveis infecções (Moreira *et al.*, 2022).

O trabalho multidisciplinar integrado tem se fortalecido nos serviços de saúde, e os profissionais devem estar atentos à importância do tratamento integral do paciente (Silva *et al.*, 2025). A presença do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional é essencial tanto para o diagnóstico de alterações bucais quanto para a manutenção da higiene oral. De forma conjunta, esses profissionais atuam na prevenção de infecções, na promoção do bem-estar, na redução do tempo de internação e na consequente diminuição dos custos hospitalares (Lima *et al.*, 2022).

Este trabalho tem por objetivo analisar na literatura científica a evolução histórica da OH no Brasil, destacando seus aspectos históricos e científicos, na última década.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem exploratória, elaborado a partir de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram reunidas, analisadas e discutidas informações acerca da evolução da Odontologia Hospitalar (OH) no Brasil na última década.

Os dados e informações utilizados no estudo foram extraídos de documentos já publicados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), SciELO e PubMed, no período de 2014 a 2024, que abordavam a evolução da OH tanto no âmbito da legislação quanto no desenvolvimento científico, além de outras literaturas que complementaram o tema.

Os critérios de inclusão foram: relação com o tema proposto; publicações em língua portuguesa e inglesa; disponibilidade do texto completo; e pertinência à área temática de OH. A coleta foi realizada entre fevereiro e abril de 2024 e envolveu as seguintes etapas: definição das palavras-chave, busca dos estudos e seleção dos trabalhos pertinentes. Com base em Silva *et al.* (2014), os critérios de exclusão foram: publicações em formato de teses, dissertações, monografias, livros, relatos de experiência e artigos em idiomas diferentes do português e do inglês.

A seleção dos artigos ocorreu em duas etapas. Na primeira, foi realizada a análise dos títulos e resumos, a fim de verificar se atendiam à pergunta norteadora da investigação e aos critérios de inclusão. Na segunda etapa, procedeu-se à leitura integral dos artigos selecionados. A amostra final foi composta por 13 artigos (Figura 1).

A busca nas bases ocorreu a partir dos seguintes descritores, consultados na Biblioteca de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Odontologia Hospitalar” e “UTI”. Em todas as bases, utilizou-se o operador booleano “AND” para combinar os descritores da seguinte forma:

1. Odontologia Hospitalar AND UTI
2. UTI AND Odontologia Hospitalar

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção e avaliação dos artigos.



Fonte: Autor (2025)

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados serão divididos em duas partes, na primeira iremos discutir a evolução através de documentos que tornaram a OH especialidade vigente no nosso país, e a segunda parte iremos abordar o que estudos científicos trazem nesses últimos anos acerca da evolução científica da OH.

O desenvolvimento da OH na América começou por volta da metade do século XIX, graças ao empenho dos Drs. Simon Hullihen e James Garrestson (Aranega *et al.*, 2012). O Código de Ética Odontológico em seu artigo 18, capítulo IX, afirma que compreende ao Cirurgião-dentista internar e assistir pacientes em hospitais públicos e privados, com e sem caráter filantrópico, respeitadas as normas técnico administrativas das instituições (Lima *et al.*, 2022).

No Quadro 1, vemos a evolução histórica da OH no nosso país através de documentos que ao longo dos anos vêm norteando os avanços da especialidade.

Quadro 1- Documentos norteadores da Odontologia Hospitalar no Brasil

DOCUMENTO	ANO	RESPONSÁVEL	OBJETIVO
Lei nº 2776/2008	2008	Câmara dos Deputados do Rio de Janeiro	Obrigatoriedade da presença do dentista nas equipes multiprofissionais hospitalares e nas UTIs
Resolução Nº 7, de 24 de fevereiro	2010	Ministério da saúde/ ANVISA	Assistência odontológica ao paciente internado em UTI
Projeto de Lei da Câmara nº 34	2013	Senado Federal	Tornava obrigatória a prestação de assistência odontológica a pacientes em regime de internação hospitalar, aos portadores de doenças crônicas e, ainda, aos atendidos em regime domiciliar na modalidade home care
Resolução CFO-162/2015	2015	Conselho Federal de odontologia	Regular a Habilitação em Odontologia Hospitalar
Portaria Nº 1.023, de 23 de abril	2018	Ministério da Saúde	Instituir o Grupo de Trabalho com a finalidade de propor a elaboração de ações e estratégias sobre a Odontologia Hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde.
Projeto de lei N.º 400	2023	Câmara dos Deputados	Obrigatoriedade do CD em UTI de hospital Público e privado.
Resolução CFO-262	2024	Conselho Federal de Odontologia	Reconhece a odontologia Hospitalar como especialidade.

Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

No Brasil a Lei nº 2776/2008 foi decretada e apresentada à Câmara dos Deputados do Rio de Janeiro, que obrigava a presença do dentista nas equipes multiprofissionais hospitalares e nas UTIs (Aranega *et al.*, 2012; Meira *et al.*, 2010). Dentre os primeiros documentos no Brasil que incluiu o cirurgião-dentista no ambiente hospitalar destaca-se a Resolução Nº 7, de 24 de fevereiro de 2010 que traz no seu artigo 18, a assistência odontológica ao paciente internado em UTI (ANVISA, 2010).

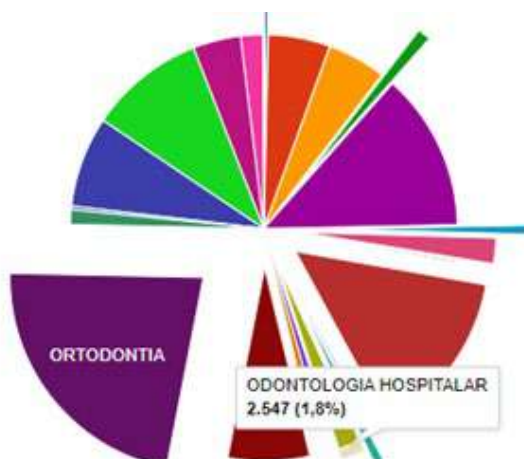
Em 2013 o Senado Federal votou e aprovou Projeto de Lei da Câmara nº 34, de 2013 que tornava obrigatória a prestação de assistência odontológica a pacientes em regime de internação hospitalar, aos portadores de doenças crônicas e, ainda, aos atendidos em regime domiciliar na modalidade “home care”, o projeto não foi sancionado pelo presidente da república em 2019 (Brasil, 2024).

A nível de Brasil a OH iniciou como uma Habilitação que foi regulamentada pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), através da resolução CFO-162/2015. As áreas de atuação do CD habilitado em OH incluem inserção deste profissional em ambiente hospitalar, prestação de assistência odontológica a paciente internado, Home Care e em serviços de urgência e emergência (Medeiros *et al.*, 2020; Silva *et al.*, 2020).

Em 2018 a Portaria Nº 1.023, de 23 de abril Institui o Grupo de Trabalho com a finalidade de propor a elaboração de ações e estratégias sobre a OH no âmbito do Sistema Único de Saúde. Atualmente tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de lei N.º 400, de 2023 que estabelece obrigatoriedade de atuação de Cirurgião-Dentista habilitado em OH em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) das unidades de saúde públicas vinculadas ao Sistema Único de Saúde – SUS e privadas, vale destacar que o atual projeto não engloba mais a assistência “Home Care”.

Sem dúvida um grande marco para OH veio em janeiro de 2024 com a publicação da Resolução CFO-262, de 25 de janeiro de 2024, que reconhece a OH como Especialidade Odontológica, com isso todos os habilitados em OH passaram a ser especialistas conforme resolução do CFO (CFO, 2024). Os dados do quantitativo de especialistas em OH no Brasil podem ser conferidos na figura 2.

Figura 2- Percentual de Especialistas em Odontologia Hospitalar até abril de 2024 segundo o CFO.



Fonte: Conselho Federal de Odontologia, 2024.

A criação de leis que garantem o atendimento odontológico ao paciente hospitalizado e fiscalização do cumprimento das mesmas são um avanço na valorização e inserção do CD na atenção multidisciplinar ao paciente atendido nas Unidades de Terapia Intensiva, o que evidencia a importância do cuidado odontológico no ambiente hospitalar e proporciona um atendimento mais completo e integral ao paciente internado (Silva et al., 2020). Na tabela 2, destacamos o potencial científico da OH, através da organização dos artigos selecionados para a amostra.



Quadro 2- Artigos organizados de acordo com autor/ano, título, objetivo e conclusão.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Gonçalves <i>et al.</i> , 2014	Odontologia hospitalar nos hospitais de grande porte da região metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo	Analisar a inserção do cirurgião-dentista nos Hospitais de Grande Porte da Região Metropolitana da Grande Vitória – Espírito Santo.	É satisfatório o número de hospitais com cirurgiões-dentistas. Entretanto, observou-se que falta maior participação destes na interdisciplinaridade com outras especialidades médicas.
Amaral <i>et al.</i> , 2018	Importância da Odontologia hospitalar: condição de saúde bucal de pacientes internados	Avaliar a condição de qualidade de saúde bucal e as necessidades de intervenção odontológica em pacientes hospitalizados, analisando a importância da presença da Odontologia em ambiente hospitalar.	A qualidade de saúde e de higiene bucal dos pacientes foi considerada insuficiente. A maioria dos pacientes necessitavam de algum tipo de tratamento odontológico invasivo, podendo levar a complicações na saúde bucal no momento da internação. A grande maioria dos pacientes acharam importante a assistência odontológica em hospitais.
Miranda, 2018	Odontologia Hospitalar: Unidades de Internação, Centro Cirúrgico e Unidade de Terapia Intensiva	Discutir o contexto da odontologia hospitalar, enfatizando a regulação desta prática e seu campo de ação, a relação saúde sistêmica, os procedimentos clínicos preventivos, as dificuldades clínicas e as diretrizes breves, por meio de uma revisão da literatura.	O treinamento de toda a equipe do hospital e do cirurgião-dentista sobre como promover a saúde bucal é exigente, bem como conhecer o reflexo desses problemas orais sobre a saúde sistêmica dos pacientes e implementar protocolos específicos sobre o tema aqui descrito em todos os hospitais.
Teixeira, Castelo, 2019	Odontologia hospitalar e a ocorrência de pneumonia	Determinar as condições de saúde bucal dos pacientes idosos hospitalizados e restritos ao leito e correlacionar com o desenvolvimento de infecções à distância, sobretudo a pneumonia. Verificar se o acompanhamento diário do cirurgião-dentista melhora a saúde bucal e reduz a ocorrência de infecção respiratória em pacientes idosos internados.	atuação do cirurgião-dentista promoveu melhoras na saúde bucal de ambos os grupos, sem diferença estatística entre o grupo que recebeu acompanhamento diário e o grupo que recebeu orientações, assim conclui-se que a atenção à saúde bucal deve ser uma conduta da equipe multidisciplinar, a odontologia deve estar presente para atuar em alterações que interfiram na condição clínica do paciente e oferecer capacitações e suporte para a equipe multidisciplinar que está na primeira linha de cuidados com os pacientes hospitalizados.
Zhao <i>et al.</i> , 2020	Cuidados de higiene oral para pacientes críticos para prevenir pneumonia associada à ventilação mecânica	Avaliar os efeitos dos cuidados de higiene oral (COH) na incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes críticos recebendo ventilação mecânica em unidades de terapia intensiva (UTI) hospitalares.	O enxaguatório bucal ou gel de clorexidina, como parte das CCE, provavelmente reduz a incidência de desenvolvimento de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) em pacientes gravemente enfermos de 26% para cerca de 18%, quando comparado ao placebo ou aos cuidados habituais.
Santana <i>et al.</i> , 2021	Odontologia hospitalar: uma breve revisão	Realizar uma revisão de literatura do tipo narrativa sobre a atuação e as atribuições do cirurgião dentista no ambiente hospitalar.	A presença do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar do ambiente hospitalar é de suma importância, visto que a aplicação dos conhecimentos que esse profissional apresenta no que se refere à manutenção da saúde oral contribui de maneira positiva no restabelecimento da saúde geral de pacientes hospitalizados, bem como redução de custos e tempo de internação, possibilitando assim uma integralidade de atenção e assistência à saúde.



Quadro 2- Artigos organizados de acordo com autor/ano, título, objetivo e conclusão.

Melo, Junior, 2022	A importância da odontologia hospitalar em Unidades de Terapia Intensiva	Realizar uma revisão de literatura sobre a importância da odontologia hospitalar em Unidades de Terapia Intensiva.	Hospitais que possuem a presença do cirurgião dentista em unidades de terapia intensiva, possuem menor tempo de internação, diminuindo possíveis custos, infecções e riscos que poderiam ainda ser gerados.
Chaves et al., 2023	Odontologia hospitalar no ambiente de Unidade de Terapia Intensiva: Uma revisão de literatura	Verificar a importância da odontologia hospitalar, enfatizando seu papel no atendimento aos pacientes em UTI. Busca-se analisar os cuidados necessários a pacientes críticos e a atuação do profissional de odontologia nestes cenários hospitalares.	Os cuidados orais não promovem apenas diminuição das infecções respiratórias, mas proporcionam conforto oral, qualidade de vida, melhora da resposta clínica ao tratamento médico proposto, e devem ser instituídos em todos os pacientes em UTI. É crucial destacarmos que mais pesquisas inerentes ao assunto devem continuar sendo realizadas, visto que trata-se de um tema extremamente complexo, importante e que impacta na morbidade e mortalidade de nossos pacientes.
Costa et al., 2023	Odontologia hospitalar: condições orais do paciente hospitalizado e relação com sua saúde sistêmica	Evidenciar a relação das condições orais e o comprometimento da saúde sistêmica do paciente hospitalizado, além de enfatizar a importância da presença do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar para a correta prevenção e tratamento das condições orais apresentadas neste contexto.	O cuidado prestado pelo profissional odontólogo vai além dos cuidados orais, já que a saúde oral não se dissocia da saúde geral do paciente, tornando possível a identificação de doenças sistêmicas através das manifestações orais.
Souza et al., 2023	Odontologia hospitalar: a importância do cirurgião-dentista na prevenção de infecções bucais na unidade de terapia intensiva (uti)	Destacar a importância do cirurgião-dentista na prevenção de infecções bucais em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).	A interdisciplinaridade e o comprometimento de toda a equipe de saúde são essenciais para garantir a assistência integral e de qualidade aos pacientes na UTI. A atenção à saúde bucal não deve ser subestimada, pois pode fazer a diferença na vida dos pacientes mais vulneráveis.
Barros et al., 2023	Alterações bucais em pacientes com ventilação mecânica	Compreender quais as alterações bucais em pacientes com ventilação mecânica e a importância do cirurgião no controle e prevenção dessas alterações.	Com a correta prevenção, instrução e treinamento é possível diminuir o desenvolvimento bacteriano, tendo por conclusão também que a clorexidina e óleos essenciais tem sua vantagem e prognóstico bom ao realizar o seu uso.
Barros et al., 2024	Odontologia hospitalar: A nova especialidade odontológica que ratifica a importância do Cirurgião-Dentista nas Unidades de Terapia Intensiva.	Discutir a importância do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar das unidades de terapia intensiva (UTI) através de um estudo transversal e qualitativo, do tipo <i>survey</i> , que utilizou como instrumento de pesquisa um questionário aplicado numa amostra de 15 cirurgiões-dentistas atuantes na UTI de hospitais públicos e privados de Pernambuco.	A importância da atuação do CD na prevenção e promoção de saúde dos pacientes internados em UTI e evidenciaram a falta de reconhecimento da presença desses profissionais nos hospitais.

Fonte: Autor (2025)

O acompanhamento odontológico profissional deve ser integrado ao acompanhamento médico. O atendimento em UTI faz parte da odontologia hospitalar e compõe o atendimento ao paciente agudo/grave (Chaves *et al.*, 2023). A condição oral de pacientes hospitalizados tende a piorar durante a internação, sendo possível que diversas complicações na saúde sistêmica do paciente ocorram. A supervisão da condição da saúde bucal dos pacientes hospitalizados pelos cirurgiões-dentistas é necessária, pois esses pacientes tendem a negligenciar seus hábitos de higiene bucal e tornam-se mais susceptíveis a doenças da cavidade oral (Costa *et al.*, 2023).

A importância de se ter um cirurgião-dentista dentro do hospital está pautada no conhecimento de que a adequação bucal pode alterar positivamente o desfecho clínico do paciente, minimizando ou até evitando fatores que possam influenciar negativamente o tratamento sistêmico do mesmo (Gonçalves *et al.*, 2014).

No estudo realizado por Amaral *et al.*, (2018) os pesquisadores concluíram que a qualidade de saúde e de higiene bucal dos pacientes foi considerada insuficiente. A maioria dos pacientes necessitavam de algum tipo de tratamento odontológico invasivo, podendo levar a complicações na saúde bucal no momento da internação e a grande maioria dos pacientes acharam importante a assistência odontológica em hospitais.

No trabalho recente de Barros *et al.*, (2023) destacou-se que o desempenho do cirurgião é de suma importância no controle e prevenção das alterações bucais em pacientes na UTI, podendo reduzir também o período de internação, além de executar uma função valorosa através dos conhecimentos compartilhados e orientação preventiva. Essa atuação na equipe multidisciplinar corrobora e proporciona a diminuição do agravamento de doenças sistêmicas, principalmente as de origem respiratória, e assim, reduz o tempo de permanência do paciente na UTI (Barros *et al.*, 2024), além disso Melo, Junior., (2022) destacam que hospitais que possuem a presença do cirurgião dentista em unidades de terapia intensiva também diminuem possíveis custos (Santana *et al.*, 2021), infecções e riscos que poderiam ainda ser gerados.

Souza, Nascimento, Yamashita, (2023), trazem que a OH desempenha um papel vital na prevenção e tratamento de infecções da cavidade oral em pacientes internados em UTI. A saúde oral é um componente crítico do bem-estar geral de um paciente, e negligenciar esta área pode levar a complicações graves, incluindo infecções sistêmicas e estadias prolongadas na UTI. Sem dúvida o cirurgião-dentista deve promover a saúde geral do indivíduo hospitalizado, a partir de planejamentos interdisciplinares com os demais profissionais da saúde, avaliar as principais necessidades dos pacientes e contribuir na qualidade de vida desses indivíduos (Miranda *et al.*, 2018).

É extremamente importante que a Odontologia esteja em sintonia com a equipe hospitalar e intervir quando as alterações bucais interferirem no desfecho do quadro clínico do paciente (Teixeira; Castelo, 2019), em revisão sistemática publicada por Zhao *et al.*, (2020) os autores concluíram que enxaguatório bucal ou gel de clorexidina, como parte do protocolo de higienização, provavelmente reduz a incidência de desenvolvimento de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) em pacientes gravemente enfermos de 26% para cerca de 18%, quando comparado ao placebo ou aos cuidados habituais

Desse modo é evidente a importância do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar para um melhor controle dos micro-organismos que colonizam a boca na forma de biofilme bucal e que se proliferam rapidamente quando não é feita a higiene adequada ou fazem uso de medicações (Sousa *et al.*, 2023).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sem sombra de dúvidas a OH nos últimos anos alcançou um patamar de destaque, os estudos e pesquisas na área confirmam que a presença do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional que assiste o paciente hospitalizado, principalmente os que estão em UTI traz inúmeros benefícios, desde os relacionados a qualidade de vida desses pacientes que receberão de forma adequada a higiene bucal, até a prevenção de doenças graves como a pneumonia associada à ventilação mecânica, além disso contribui com tempo de diminuição da internação o que consequentemente leva a uma redução de gastos para o hospital.

No Brasil tivemos grande avanço com o reconhecimento da OH como especialidade pelo Conselho Federal de Odontologia, cabe agora implementar as políticas que garantam a presença desses profissionais no ambiente hospitalar, como demonstrado nos trabalhos da literatura, os projetos de lei já existem e tramita a muito tempo, e mesmo com os dados de pesquisas científicas atestando que o OH é essencial ainda enfrentamos a necessidade de nossos políticos sancionarem leis para garantir o cuidado desses pacientes, a OH avançou contudo ainda temos muito o que conquistar e contribuir, estudos que tragam dados mais robustos e com amostras maiores são essenciais para consolidar ainda mais a OH.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, C. O. F. *et al.* The importance of hospital dentistry: oral health status in hospitalized patients. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 66, p. 35-41, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-863720180001000053410>.

ARANEGA, A. M. *et al.* Qual a importância da Odontologia Hospitalar?. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 69, n. 1, p. 90, 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.18>,

BARROS, M. I. M. *et al.* Odontologia hospitalar: A nova especialidade odontológica que ratifica a importância do Cirurgião-Dentista nas Unidades de Terapia Intensiva. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 2, p. 2337-2346, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n2p2337-2346>.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de lei N.º 400, de 2023**. Estabelece obrigatoriedade de atuação de Cirurgião-Dentista habilitado em Odontologia Hospitalar em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) das unidades de saúde públicas vinculadas ao Sistema Único de Saúde – SUS e privadas. Brasília: Câmara dos Deputados, 2023. Acesso em: 10 abr. 2024.

BRASIL. **Portaria Nº 1.023, de 23 de Abril de 2018.** Institui o Grupo de Trabalho com a finalidade de propor a elaboração de ações e estratégias sobre a Odontologia Hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2018. Acesso em: 17 abr. 2024.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 24 de fevereiro de 2010.** Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2010. Acesso: 20 abr. 2024.

CHAVES, S. A. *et al.* Odontologia hospitalar no ambiente de Unidade de Terapia Intensiva: Uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 8, p. e9012842908-e9012842908, 2023. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i8.42908>.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Resolução CFO-262, de 25 de janeiro de 2024.** Reconhece a Odontologia Hospitalar como Especialidade Odontológica. Acesso em: 17 abr. 2024.

COSTA, J. G. I.; BUSSOLARO, C. L. T.; FARINON, J. M. Odontologia hospitalar. **Revista Matogrossense de Odontologia e Saúde**, v. 2, n. 1, p. 61-82, 2023.

COSTA, J. R. S. *et al.* A odontologia hospitalar em conceitos. **Revista da AcBO-ISSN 2316-7262**, v. 5, n. 2, 2016.

DE BARROS, L. O. G. *et al.* Alterações bucais em pacientes com ventilação mecânica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 3, p. e11547-e11547, 2023. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e11547.2023>.

GODOI, A. P. T. *et al.* Odontologia hospitalar no Brasil. Uma visão geral. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 38, n. 2, p. 105-109, 2013.

GONÇALVES, C. L. *et al.* Odontologia hospitalar nos hospitais de grande porte da região metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/ Brazilian Journal of Health Research**, v. 16, n. 1, 2014.

LEMOS, M. E. M.; JUNQUEIRA, P. C. R. Cuidados Bucais de Pacientes Sob Ventilação Mecânica Visando a Prevenção e a Redução do Risco de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. **Cadernos de Odontologia do UNIFESO**, v. 4, n. 1, 2022.

LIMA, O. K. Odontologia hospitalar: atuação do cirurgião dentista no atendimento ao paciente em unidade de terapia intensiva. **Cadernos de Odontologia do UNIFESO**, v. 4, n. 1, 2022.

MEDEIROS, L. Y. *et al.* Inserção da Odontologia Hospitalar na grade curricular dos cursos de Odontologia do sudeste brasileiro. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, v. 61, n. 1, p. 85-91, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22456/2177-0018.101594>.

MELO, L. S.; JÚNIOR, R. A. V. A importância da odontologia hospitalar em Unidades de Terapia Intensiva. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 10, p. e11215-e11215, 2022. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e11215.2022>.

MIRANDA, A. F. Odontologia hospitalar: unidades de internação, centro cirúrgico e unidade de terapia intensiva. **Revista Ciências e Odontologia**, v. 2, n. 2, p. 5-13, 2018.

MOREIRA, H. B. *et al.* Desafios e importância da odontologia hospitalar: uma revisão integrativa. **Revista da Faculdade de Odontologia da UFBA**, v. 52, n. 1, p. 90-97, 2022.

PALMEIRA, J. T. *et al.* Ensino de Odontologia Hospitalar no curso de odontologia na região nordeste do Brasil. **Revista interdisciplinar em saúde**, v. 7, n. 1, 2020.  
DOI: 10.35621/23587490.

PASCOALOTI, M. I. M. *et al.* Odontologia hospitalar: desafios, importância, integração e humanização do tratamento. **Revista ciência em extensão**, v. 15, n. 1, p. 20-35, 2019.  
DOI: <https://doi.org/10.23901/1679-4605.2019v15n1p20-35>.

PIRES, M. A. A.; NASCIMENTO, P. L.; GUEDES, C. C. F. V. Odontologia hospitalar: Inclusão, e a importância do cirurgião-dentista nas unidades de saúde geral e terapia intensiva no Brasil. **Scientia Generalis**, v. 5, n. 2, p. 296-312, 2024. DOI; <https://doi.org/10.22289/sg.V5N2A31>.

SALDANHA, K. F. D. *et al.* A odontologia hospitalar: revisão. **Archives of Health Investigation**, v. 4, n. 1, 2015.

SANTANA, M. T. P. *et al.* Odontologia hospitalar: uma breve revisão. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. e4310212171-e4310212171, 2021.  
DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12171>.

SILVA, G. E. M. *et al.* Odontologia hospitalar no Brasil: onde estamos? Uma análise do cenário dos últimos anos. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, v. 61, n. 1, p. 92-97, 2020.  
DOI: <https://doi.org/10.22456/2177-0018.99716>.

SILVA, P.O. A. *et al.* A odontologia hospitalar no brasil: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 6, n. 1, p. 1-22, 2025. DOI: <https://doi.org/10.61164/rmm.v6i1.3745>.

SOUZA, R. I. C.; DO NASCIMENTO, S. M.; YAMASHITA, R. K. Odontologia hospitalar: a importância do cirurgião-dentista na prevenção de infecções bucais na unidade de terapia intensiva (UTI). **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, pág.653-665, 2023. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i10.11434>

TEIXEIRA, R. F. G.; CASTELO, E. F. Hospital dentistry and the occurrence of pneumonia. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 67, p. e20190016, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-86372019000163617>.

ZHANG, Q. *et al.* Oral hygiene care for critically ill patients to prevent ventilator-associated pneumonia. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 12, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD008367.pub4>